



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## Parâmetros Genéticos para Características de Conformação de Aprumos e Distúrbios Podais de Vacas Leiteiras

**Apresentação:** Gabriela Bueno Luz e Francisco M. Coelho

**Orientação:** Antonio Barbosa e Marcelo Antunes

**Contato:** gabrielabluz.veterinaria@gmail.com e juninhoterra@yahoo.com.br

**Data:** 30/04/2014

**Local:** Faculdade de Veterinária

**Horário:** 12:30 h

Enfermidades podais são responsáveis por consideráveis perdas na pecuária leiteira, sendo a terceira maior causa de prejuízos. A influência de fatores ambientais está sendo cada vez mais estudada devido a sua grande importância na prevalência de afecções podais, fato esse que não ocorre da mesma forma quando se trata de herdabilidade, visto que vem sendo comprovado que fatores genéticos não possuem muita relação com distúrbios locomotores. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar e estimar a herdabilidade e a correlação genética entre transtornos podais e características de conformação de pernas e pés em vacas da raça Holandês, além de avaliar a eficácia do exame ultrassonográfico no diagnóstico preditivo de lesões podais. Foram avaliadas 24.685 vacas de 1.337 rebanhos entre 2003 e 2010 quanto à presença de lesões podais e conformação de pés e pernas. As lesões avaliadas foram: hemorragia, dermatite interdigital, úlcera de sola, separação da linha branca, erosão de talão, casco em saca rolhas, laminite crônica e dermatite digital. Após ser efetuado o diagnóstico das lesões e as estimativas de herdabilidade foi observado que a maioria dos distúrbios podais são hereditários, porém a estimativa de herdabilidade é baixa (0,02 a 0,13). Os resultados encontrados para as correlações fenotípicas e genotípicas de conformação de pernas e pés e distúrbios foram semelhantes, apresentando correlações baixas a moderadas. Desta forma, a maioria das correlações genéticas entre enfermidades e conformação do sistema locomotor não foram significativas indicando que a seleção indireta (quando o objetivo é melhorar outra característica) para melhor saúde dos cascos, usando características de conformação de pernas e pés, não é eficiente na raça Holandês. Além disso, corroborando com a ideia de que, cada vez mais o fenótipo tem maior relevância, quando se trata de afecções podais, do que o genótipo, foi observado, em outro estudo, que vacas com baixo escore de condição corporal (ECC) no periparto tiveram de três a nove vezes mais chances de apresentar enfermidades podais em comparação com vacas de maior ECC. Também tem sido relatado que a prevenção, identificação precoce e tratamento do problema podem reduzir os prejuízos e as implicações negativas para o bem-estar animal, daí a importância da criação de um sistema que seja possível o diagnóstico de claudicação e aplicabilidade de estratégias preventivas. Portanto, a avaliação ultrassonográfica pode servir como uma importante ferramenta no diagnóstico de enfermidades podais, associada a outras ferramentas como avaliações fenotípicas dos animais, já que

através deste e outros estudos foi possível comprovar que a importância da herdabilidade para a maior ou menor prevalência de afecções do sistema locomotor não é de tão relevada importância como se acreditou durante décadas.

**Palavras-chave:** Distúrbios de casco; Genética; Ultrassonografia;

**Referência Bibliográfica:**

HAGGMAN, J. and JUGA, J. Genetic parameters for hoof disorders and feet and leg conformation traits in Finnish Holstein cows. **Journal of Dairy Science**, v. 96, p. 3319-3325, 2013.